

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROFESSOR PEDRO VASCONCELOS
CIÊNCIA POLÍTICA I

E-mail: pedrovr1@gmail.com

Atendimento: Agendar por e-mail

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Ementa: Oferecer um panorama de introdução à Ciência Política, abarcando alguns dos seus principais tópicos ao longo da história. Estão presentes tanto temas que caracterizam a constituição da Ciência Política como campo científico quanto estudos mais direcionados ao caso brasileiro. Diferentes subcampos da Ciência Política estão contemplados direta ou indiretamente. Textos temáticos em ciência política exemplificam possibilidades de estudo correntes e futuras.

Metodologia: A metodologia de ensino consiste em aulas parcialmente expositivas, orientadas por um ou mais textos de leitura obrigatória por parte dos(as) alunos(as) e por leituras específicas trazidas e comentadas em sala de aula por cada aluno(a) (Leituras Livres – LL). Também estão previstas aulas com atividades em grupo e a realização de atividades através do sistema SIGAA (EaD).

Sendo as aulas construídas em torno de questões específicas, espera-se que o (a) aluno (a) seja capaz de assimilar as leituras (obrigatórias e livres) e relacioná-las com situações cotidianas concernentes à política e à ciência política, participando das aulas com problematizações pertinentes a respeito dos assuntos discutidos.

Procedimentos de avaliação:

Exercício em sala (50% N1)

Trata-se de exercício em grupo sobre o conteúdo trabalhado até o momento e é realizado em sala de aula. Espera-se que cada membro do grupo tenha realizado anteriormente as leituras de forma substantiva e não superficial. É permitido consultar os textos da disciplina.

Participação orientada – Leituras Livres (L.L) = 50% N1

O procedimento de Leituras Livres (L.L) consiste em atividade de participação efetiva na disciplina, isto é, para além da exigência de presença unicamente física em sala de aula. O professor escolherá até 05 (cinco) estudantes por aula que tenham realizado a tarefa em cada aula correspondente. O funcionamento desta atividade ocorrerá do seguinte modo:

- a) Cada estudante deverá realizar a leitura de material complementar aos textos indicados para cada aula;
- b) **Formato possível para apresentar individualmente a L.L:** a partir de intervenções orais **fundamentadas** em sala de aula ou, eventualmente, poderá ser cobrada por escrito a partir de exercício online no SIGAA (fóruns ou atividades). Importante: Nem toda intervenção em sala de aula é L.L! Para compor nota da atividade é preciso seguir o formato da intervenção, no ponto c) a seguir;
- c) **Formato da intervenção oral/escrita:** Apresentar o material de leitura livre pesquisado/escolhido; dizer como relacionou o material escolhido com o texto de leitura obrigatória.
- d) **Materiais permitidos na L.L:** Artigos acadêmicos; artigos, colunas ou reportagens em mídias impressas, televisivas ou virtuais; palestras/conferências; Conversa com alguém da família/setor/ônibus/etc; textos em mídias sociais (com exceção do Twitter). Recomenda-se tomar notas para referenciar a L.L, de modo a não esquecer quando relatar em sala de aula.
- e) **Crterios de avaliação da L.L:** Qualidade da leitura do texto obrigatório (precisão conceitual, profundidade da análise); Qualidade da relação feita entre texto obrigatório e texto/situação livre; capacidade argumentativa, coerência lógica.
- f) **Observação:** Se a adesão à atividade não ocorrer de modo satisfatório é possível alterar os procedimentos. Cabe ao professor avaliar e propor novos procedimentos de avaliação caso necessário.

Trabalho em Grupo – 100% N2

O trabalho em grupo consistirá em estudo coletivo de obras fundamentais para a Ciência Política que terá como objetivo a construção de um debate com a turma e público

externo sobre a relevância de cada obra para pensar a política no Brasil hoje. Será destinado tempo em horários de aula para a reunião dos grupos e a apresentação de relatos para o professor sobre o andamento do trabalho.

N1 = Nota do exercício 1 em grupo (50%) + L.L (50%)

N2 = Nota do trabalho final em grupo (100%)

Nota final = (N1+N2) / 2

Calendário

Unidade I: O que é política? Contribuições da Ciência Política

14/03: Apresentação da metodologia e procedimentos de avaliação da disciplina.

16/03: O que é política? Análise das concepções nativas.

21/03: Capacitação em pesquisa acadêmica. Local: Biblioteca Central, Campus Samambaia.

23/03: O que é política? O estudo e o objeto de estudo (I)

Texto indicado: SCHMITTER, Philippe C. Reflexões sobre o Conceito de Política. Cadernos de Documentação Política e Relações Internacionais, p. 35-44, 1979.

28/03: O que é política? Sobre o objeto de estudo e suas implicações **LL 01**

Texto indicado: WEBER, Max. “A Política como vocação”. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Ed. Cultrix, 1993. (p. 66 até p. 77)

30/03: O que é política? O estudo e o objeto de estudo (II)

Texto indicado: BOBBIO, Norberto. Verbetes “Política”. In: BOBBIO, Norberto (org.) “Dicionário de Política”, tópicos I a VI (pp. 954-960).

04/04: Dos “fins” e fundamentos da política: Maquiavel e a racionalidade política **LL 02**

Texto indicado: MAQUIAVEL, Nicolau. “O príncipe”. Várias edições. (Livro completo, com destaque para Dedicatória e caps. VI a VIII, XV a XIX, XXI, XXII, XXIII, XXIV)

06/04: Maquiavel (continuação + capítulos finais). Sorteio dos grupos para trabalho final.

11/04: Quem faz política? **LL 03**

Texto indicado: WEBER, Max. “A Política como vocação”. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Ed. Cultrix, 1993. (p. 78 a 125)

13/04: Weber e a vocação política LL 04

Texto indicado: WEBER, Max. “A Política como vocação”. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Ed. Cultrix, 1993. (p. 126 a 155)

18/04: Exercício 1 (em sala, em grupos)

20/04: I Encontro grupos

Unidade II: Sobre o Estado

25/04: Sobre o Estado Liberal e doutrina “clássica” (I) LL 05

Texto indicado: CARNOY, Martin. “O Estado e o pensamento político norte-americano”. In: CARNOY, Martin. “Estado e teoria política”. 2. Ed., Campinas, Papirus, 1988. (p. 19 a 36)

27/04: Sobre o Estado Liberal e doutrina “clássica” (II) LL 06

Texto indicado: CARNOY, Martin. “O Estado e o pensamento político norte-americano”. In: CARNOY, Martin. “Estado e teoria política”. 2. Ed., Campinas, Papirus, 1988. (p. 36 a 61)

02/05: Sobre concepção Marxista de Estado (I) LL 07

Texto indicado: CARNOY, Martin. “O Estado e o pensamento político norte-americano”. In: CARNOY, Martin. “Estado e teoria política”. 2. Ed., Campinas, Papirus, 1988. (p.63 a p.87)

04/05: Sobre a concepção Marxista de Estado (II) LL 08

Texto indicado: CARNOY, Martin. “O Estado e o pensamento político norte-americano”. In: CARNOY, Martin. “Estado e teoria política”. 2. Ed., Campinas, Papirus, 1988. (p.89 a p.117)

09/05: Arendt e a não-violência do poder. LL 09

Texto indicado: Arendt, Hannah: Sobre a violência (cap. 2)

11/05: Violência e política

Texto indicado: Arendt, Hannah: Sobre a violência (cap. 2)

16/05: Biopoder e poder disciplinar LL 10

Texto indicado: MACHADO, Roberto. “Por uma genealogia do poder” (Introdução). In: FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1998.

18/05: II Encontro dos grupos

23/05: (Re)pensando o Estado LL 11

Texto indicado: BOURDIEU, Pierre. “Espíritos de Estado: gênese e estrutura do campo burocrático”. In: BOURDIEU, Pierre. Razões práticas: Sobre a teoria da ação. Campinas, Papirus, 2010. (p. 91 a 124)

25/05: (Re)pensando o Estado

Texto indicado: BOURDIEU, Pierre. “Espíritos de Estado: gênese e estrutura do campo burocrático”. In: BOURDIEU, Pierre. Razões práticas: Sobre a teoria da ação. Campinas, Papirus, 2010. (p. 91 a 124)

Unidade III: Instituições políticas brasileiras

30/05: Brasil: sistema de governo LL 12

Texto indicado: CINTRA, Antonio Octavio. “O sistema de governo no Brasil”. In: AVELAR, L. e CINTRA, A. O. (orgs.). Sistema Político Brasileiro: uma introdução. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp Ed., 2007.

01/06: Brasil: Câmara dos deputados e Sistema eleitoral LL 13

Textos indicados: CINTRA, Antonio Octavio e LACOMBE, Marcelo Barro. “A Câmara dos Deputados na Nova República: a visão da Ciência Política. In: AVELAR, L. e CINTRA, A. O. (orgs.). Sistema Político Brasileiro: uma introdução. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp Ed., 2007.

NICOLAU, Jairo. “O sistema eleitoral brasileiro”. In: AVELAR, L. e CINTRA, A. O. (orgs.). Sistema Político Brasileiro: uma introdução. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp Ed., 2007, p. 293-301.

30/05: Brasil partidos políticos LL 14

Texto indicado: KINZO, Maria D'Alva G. “Partidos, eleições e democracia no Brasil pós-1985”. Revista Brasileira de Ciências Sociais. 2004, vol.19, nº 54, pp. 23-40.

06/06: Brasil: Representação política LL 15

Texto indicado: MIGUEL, Luis Felipe. “Representação Política em 3-D: elementos para uma teoria ampliada da representação política”. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol.18, nº 51, 2003. pp. 123- 140.

08/06: Brasil: Política e Poder judiciário LL 16

Texto indicado: ARANTES, Rogério Bastos. “Judiciário: entre a justiça e a política”. In: AVELAR, L. e CINTRA, A. O. (orgs.). Sistema Político Brasileiro: uma introdução. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp Ed., 2007.

13/06: III Encontro dos grupos

15/06: Não haverá aula (Corpus Christi)

20/06: Não haverá aula (Espaço das Profissões UFG)

22/06: Ciência política no Brasil LL 17

Texto indicado: TAVARES, Francisco Mata Machado; Oliveira, Ian Caetano. “Omissões e seletividades da ciência política brasileira: lacunas temáticas e seus problemas sócio-epistêmicos”. No prelo.

27/06: Debates dos grupos (a definir grupos em Abril)

29/06: Debates dos grupos (a definir grupos em Abril)

04/07: Debates dos grupos (a definir grupos em Abril)

06/07: Reposição de avaliações

11/07: Divulgação e discussão das menções finais.

13/07: Fim do semestre.

Bibliografia básica:

ARENDDT, Hannah. “Sobre a violência”. Rio de Janeiro: Relumê Dumará, 1994.

AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio. Sistema Político Brasileiro: uma introdução. 2. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2007. p. 19-31.

BOBBIO, Norberto (org.) Dicionário de Política. Várias edições.

BOURDIEU, Pierre. Razões práticas: Sobre a teoria da ação. Campinas, Papirus, 2010.

CARNOY, Martin. Estado e teoria política. 2. Ed., Campinas, Papirus, 1988.

KINZO, Maria D'Alva G. “Partidos, eleições e democracia no Brasil pós-1985”. Revista Brasileira de Ciências Sociais. 2004, vol.19, nº 54, pp. 23-40.

MACHADO, Roberto. “Por uma genealogia do poder”. Introdução a Michel Foucault. In: FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. Várias edições

MIGUEL, Luis Felipe. “Representação Política em 3-D: elementos para uma teoria ampliada da representação política”. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol.18, nº 51, 2003. pp. 123-140.

SCHMITTER, Philippe C. Reflexões sobre o Conceito de Política. Cadernos de Documentação Política e Relações Internacionais, p. 35-44, 1979.

TAVARES, Francisco Mata Machado; Oliveira, Ian Caetano. “Omissões e seletividades da ciência política brasileira: lacunas temáticas e seus problemas sócio-epistêmicos”. No prelo.

WEBER, Max. Política como vocação. Ciência e Política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 2002.